RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem
Com jornalista
Leonardo de Oliveira
Sexta-Feira, 29 de Agosto de 2025

PGR se posiciona contra presença de policiais no interior da casa de Bolsonaro

Manifestação defende o reforço do monitoramento das adjacências da residência, como a rua e a saída do condomínio

PGR se posiciona contra presença de policiais no interior da casa de Bolsonaro - WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO - 23.7.2025

A PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifestou nesta sexta-feira (29) contra a presença contínua de policiais dentro da casa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar em Brasília. A posição foi enviada ao ministro Alexandre de Moraes, relator da Ação Penal 2.668 no STF (Supremo Tribunal Federal), após ofício da Polícia Federal que alertava para risco de fuga.

No documento, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, reconheceu que existem “circunstâncias que recomendam precauções contra iniciativas de fuga”, sobretudo pela proximidade do julgamento de Bolsonaro na 1ª Turma do STF. Ele citou como indícios a descoberta de uma minuta de pedido de asilo endereçado ao presidente da Argentina, Javier Milei, e o histórico de aproximação do ex-presidente com embaixadas estrangeiras, como a da Hungria.

Apesar disso, a PGR avaliou que não há justificativa para medidas mais gravosas do que a atual custódia domiciliar. “Observo que não se aponta situação crítica de segurança no interior da casa. Ao que se deduz, a preocupação se cingiria ao controle da área externa à casa”, escreveu Gonet.

A manifestação defende o reforço do monitoramento das adjacências da residência, como a rua e a saída do condomínio, mas sem a instalação permanente de agentes no interior da casa. Para a parte descoberta do terreno, a PGR sugere vigilância externa ou monitoramento visual em tempo real, sem gravação, a critério da Polícia Federal.

A Polícia Federal pediu a presença de policiais dentro da casa de Bolsonaro devido ao risco de fuga do ex-presidente. A decisão, no entanto, cabe ao ministro relator da ação, Alexandre de Moraes.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifestou contra a presença contínua de policiais dentro da residência do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está cumprindo prisão domiciliar em Brasília. A posição foi enviada ao ministro Alexandre de Moraes, relator da Ação Penal 2.668 no STF (Supremo Tribunal Federal), após um ofício da Polícia Federal que alertava para o risco de fuga.

Quais foram os argumentos apresentados pela PGR?

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, reconheceu que existem circunstâncias que recomendam precauções contra iniciativas de fuga, especialmente pela proximidade do julgamento de Bolsonaro na 1ª Turma do STF. Ele mencionou indícios como a descoberta de uma minuta de pedido de asilo ao presidente da Argentina e a aproximação do ex-presidente com embaixadas estrangeiras, como a da Hungria.

A PGR considera necessária a presença de policiais dentro da casa de Bolsonaro?

A PGR avaliou que não há justificativa para medidas mais severas do que a atual custódia domiciliar. Gonet observou que não se aponta uma situação crítica de segurança no interior da casa, indicando que a preocupação se limita ao controle da área externa.

O que a PGR sugere em relação à segurança externa da residência?

A manifestação da PGR defende o reforço do monitoramento das adjacências da residência, como a rua e a saída do condomínio, mas sem a instalação permanente de agentes no interior da casa. Para a parte descoberta do terreno, a PGR sugere vigilância externa ou monitoramento visual em tempo real, sem gravação, a critério da Polícia Federal.

Fonte: R7 BRASILIA

Victoria Lacerda e Lis Cappi, do R7, em Brasília